

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9245 | Salvador, 23.01.2026 a 25.01.2026

Presidente em exercício Elder Perez



**VERÃO BANCÁRIOS**



**O plano de saúde do Santander não vale nada**

Página 2

## Para deixar o Barnabé estourado

Agora é contagem regressiva para a tão esperada festa do Verão Bancários, que acontece sábado, a partir das 15h,

no Trapiche Barnabé, com atrações como Olodum, Deu Liga, Autorais e Samba Maria.

Página 3

FOTOS: MANOEL PORTO



Reunião de sindicatos dos bancários da Bahia com a diretoria de Relações Sindicais do Santander: em discussão o plano de saúde

# Ninguém aprova o plano de saúde

Pesquisa comprovando a insatisfação foi entregue à direção do banco, ontem

KATRIANE SANTOS  
imprensa@bancariosbahia.org.br

O **SINDICATO** dos Bancários, em parceria com a Federação da Bahia e Sergipe, reuniu-se nesta quinta-feira com o diretor de Relações Sindicais do Santander, Marcelo Couto, para discutir sobre o plano de saúde, considerado desastroso pelos funcionários. O Unimed tem uma história marcada por péssimo serviço prestado, falhas graves de atendimento e incapacidade de garantir assistência digna aos trabalhadores. Há seguidas interrupções de tratamento por descredenciamento



de profissionais, clínicas e hospitais. Demora na liberação de procedimentos.

Pesquisa realizada com o conjunto dos empregados escancara a insatisfação, chegando ao percentual de 94,6%, enquanto 56,9% tiveram de interromper tratamento. Mesmo diante do cenário crítico, o Santander recusa as propostas apresentadas pelo Sindicato de mudança no plano. Até o Seguro Unimed, apresentado como alternativa, também se mostra insuficiente, com reembolso limitado ao máximo de R\$ 200,00.

A ata de solicitação de mudança de plano foi entregue a Marcelo Couto com a assinatura de todos os sindicatos representantes. Os dados e relatos confirmam que a política do banco empurra bancários para UPAs e hospitais particulares.

Participaram o presidente do Sindicato, Elder Perez, o diretor de Comunicação, Adelmo Andrade, e Thaise Mascarenhas, da Federação, além de representantes dos sindicatos de Juazeiro, Feira de Santana, Irecê, Itabuna, Ilhéus, Jequié, Vitória da Conquista, Jacobina e Sergipe.

FOTOS: MANOEL PORTO



Diretores de sindicatos de todo o Estado solicitam ao Santander mudanças no plano de saúde



Sem porta giratória, unidades estão sem vigilância

## Falta segurança nas agências

A **FALTA** de segurança nas agências do Santander é frequentemente denunciada pelo Sindicato dos Bancários da Bahia. Os diretores da entidade e da Federação da Bahia e Sergipe aproveitaram a visita a Salvador do diretor de Relações Sindicais do banco, Marcelo Couto, para ir à unidade do Comércio, na quarta-feira.

O local, na praça da Inglaterra, foi transformado em loja e não tem qualquer dispositivo de segurança. Ou seja, sem vigilante ou porta giratória. Já foi vandalizada diversas vezes.

As ocorrências vão desde roubos, ameaças a trabalhadores e até agressões físicas e verbais. Há casos de moradores de ruas que dormem no autoatendimento da unidade. A situação está insustentável. O assunto será aprofundado com a representação do Santander.

## Cadê o Delta, Caixa?

**JANEIRO** caminha para o fim e a Caixa segue em silêncio sobre o pagamento do 1º Delta aos empregados, ignorando as despesas extras que os brasileiros costumam ter no início do ano. Diante da situação, os sindicatos encaminharam um ofício cobrando a confirmação do crédito ainda neste mês, assim como aconteceu em 2025.

Caso o repasse não aconteça até o dia 31, as entidades pedem a divulgação da data,

com a justificativa para a mudança, pois a ausência de um posicionamento oficial amplia a insegurança e a insatisfação, especialmente em um contexto que exige reivindicação frequente de direitos básicos.

A indefinição quebra a previsibilidade, fragiliza a confiança e demonstra desrespeito a compromissos negociados. O valor é entendido como parte fundamental do reconhecimento pelo trabalho realizado.



Empregados esperam respostas do banco, logo

# O que importa é ser feliz. Viva

Trapiche Barnabé vai ferver, sábado, a partir das 15h

ROSE LIMA  
imprensa@bancariosbahia.org.br



MANOEL PORTO

**DEPOIS** de semanas de expectativa, contagem regressiva e muita conversa sobre *looks*, chegou a hora. A espera pelo Verão Bancários finalmente acabou. Neste sábado, a partir das 15h, o clima mais contagiante do ano toma conta do Trapiche Barnabé, no Comércio, em Salvador.

A festa é promovida pelo Sindicato dos Bancários da

Bahia e vai transformar a tarde em um grande encontro de

alegria e música boa. O som vai ser de primeira, com shows completos de Olodum, Autorias, Deu Liga e Samba Maria, garantindo uma trilha sonora variada e vibrante.

No Verão Bancários, a regra é simples: dançar e ser feliz. É o momento perfeito para deixar de lado as cobranças excessivas por resultados, o assédio moral, a sobrecarga de trabalho e todas as outras pressões impostas diariamente pelos bancos. Na festa, quem manda é a leveza, o sorriso no rosto e a energia boa.

## Futebol de Praia está de volta e começa no dia 31

**DIA** 31 de janeiro, a partir das 8h, a bola volta a fazer parte da rotina dos bancários nas areias de Jaguaribe com a Copa de Futebol de Praia promovida pelo Sindicato. O torneio, pausado desde 2017, reúne as equipes que se destacaram na última edição do Campeonato de Futebol Society, com promessa de disputas equilibradas e muita animação fora do ambiente de trabalho.

Participam da competição, os times Cartola, Futbank, Multi e Ressaca, que conquistaram

vaga após chegarem às semifinais do Society. A expectativa é de confrontos intensos, marcados por técnica, espírito esportivo e a rivalidade que já virou tradição entre os bancários.

A Copa reforça a aposta do Sindicato no esporte como espaço de convivência, cuidado com a saúde e fortalecimento dos vínculos entre os trabalhadores. É um convite para sair da rotina das agências, aliviar a pressão do dia a dia e compartilhar momentos de lazer.



JOÃO UBALDO

Departamento de Aposentação promete o mesmo sucesso do ano passado

## Para os aposentados, um dia de celebração

O **SINDICATO** dos Bancários da Bahia prepara uma programação especial para marcar o Dia do Aposentado e Dia da Previdência Social, oficialmente celebrado em 24 de janeiro. Será um momento de descontração com aqueles que tanto ajudaram a construir direitos ao longo da vida.

A comemoração acontece em 31 de janeiro, na AFBR (Associação dos Funcionários do Banco Real), em Lauro de Freitas. O Departamento de

Aposentação promete muita diversão e alegria. Jogos, brincadeiras, dança, karaokê, sorteio de brindes, massoterapia, almoço e até mesmo uma surpresa no final do dia.

O Sindicato disponibiliza um ônibus, que sairá pontualmente às 8h, da porta da entidade, nas Mercês, e retornará às 17h. Mas, é preciso realizar a inscrição prévia, através do *WhatsApp* 71 99738-7430. Basta enviar nome, telefone, banco e agência.



MANOEL PORTO

As areias de Jaguaribe vão esquentar com a volta do Futebol de Praia

# Educação sem conscientização

Milhares de escolas não desenvolveram atividade ambiental

JÚLIA PORTELA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

O BRASIL avança para o colapso ambiental enquanto a educação segue de costas para a realidade. Dados do Censo Escolar 2024, do Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), revelam que um terço das mais de 179 mil escolas públicas e privadas do país não desenvolveu nenhuma atividade sobre meio ambiente ou mudança do

clima, mesmo diante do agravamento das crises ambientais que atingem diretamente a população trabalhadora.

Embora a educação ambiental esteja prevista desde 1988 e regulamentada pela Lei nº 9.795, a política pública não se concretiza no cotidiano escolar. A negligência é ainda mais grave no Sudeste, região com o pior índice do país: 42% das instituições de ensino não realizaram nenhuma ação sobre o tema no último ano, evidenciando a submissão da educação à lógica do capital.

A ausência do debate nas escolas aprofunda uma deficiência social que favorece modelos ultraliberais predatórios, baseados no lucro acima da vida. Sem educação ambiental, forma-se uma sociedade menos consciente, mais vulnerável à exploração e distante da defesa do meio ambiente, colocando em risco o futuro coletivo e as condições de existência da classe trabalhadora.

SUSTENTABILIDADE...

E AGORA?  
O QUE EU  
FAÇO COM  
ISSO?



SAQUE

Rogaciano Medeiros

**SEM IMOBILIZAR** O presidente do STF, Edson Fachin, tem razão em cobrar um código de conduta. Está uma desordem. Ministros dão entrevista, só vivem nas redes sociais, falam sobre processos, política, economia e até moda. Contrariam uma das máximas do Direito: “Juiz só fala nos autos”. Porém, as regras não podem imobilizar o Supremo nem flexibilizar a defesa da democracia.

**FAZER JUSTIÇA** No Estado democrático de direito, a conduta adequada para um ministro da Suprema Corte é ser garantista, estar comprometido com a aplicação da lei, independentemente de pressões externas, e exercer a magistratura da forma mais discreta possível. São requisitos básicos para se fazer Justiça, que o código de Fachin tem a obrigação de destacar e fortalecer.

**FICOU MARCADO** Setores do campo progressista temem que o código de conduta cobrado pelo presidente do STF possa inibir o protagonismo do Supremo na defesa da democracia, qualidade que foi fundamental para colocar os golpistas no banco dos réus. Indicado por Dilma em 2015, Fachin votou a favor do *impeachment* sem crime de responsabilidade e a prisão de Lula sem provas.

**SEMPRE ESPÚRIOS** Justamente por ser hoje o grande porto seguro para o Estado democrático de direito no Brasil, o Judiciário tornou-se alvo principal, mas também o Executivo e o Legislativo, no caso a minoria progressista, sofrem ataques diários dos bolsonaristas, da extrema direita, que não hesitam em recorrer a meios espúrios para impor a lei dos mais fortes, o vale tudo, o golpismo.

**SE DESMILINGUINDO** As ameaças de Trump de tomar a Groelândia da Dinamarca, os insultos à França, as promessas de sobretaxar países europeus e de retirar o apoio à Otan, sediada em Bruxelas, só fazem reforçar o declínio do imperialismo, capitaneado pelos EUA e com o apoio indispensável da Europa. Expõem violentos rachos internos, alguns irreparáveis. O império está se desmilinguindo.

## IA agrava discriminação no mercado de trabalho

UMA pesquisa publicada na revista *Nature* mostra que a IA (Inteligência Artificial) tem sido cada vez mais usada em processos seletivos. Buscas online e avaliações automatizadas não apenas refletem preconceitos históricos, como os aprofunda, especialmente contra mulheres mais velhas no mercado de trabalho.

Este viés tecnológico pode resultar em exclusão, dificuldades de permanência no emprego e menos oportunidades de ascensão profissional para mulheres mais velhas, ampliando desigualdades estruturais no mundo do trabalho. Em vez de promover justiça e eficiência, o uso indiscriminado da tecnologia reforça discriminações históricas.

É urgente que empresas e instituições acompanhem o uso destas tecnologias, garantindo que não sejam instrumentos de exclusão, mas, sim, de igualdade de oportunidades no trabalho.

